

SCC0204 - Programação Orientada a Objetos

Java Collections

Prof. Jose Fernando Rodrigues **Junior**

<http://www.icmc.usp.br/~junio>

junio@icmc.usp.br

**INSTITUTO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS E DE COMPUTAÇÃO
- USP -**

Introdução

- **Set (conjunto):** composição elementos sem repetição e sem ordem definida. Exemplo:
 - $A = \{\text{banana}, \text{maçã}, \text{abacate}\}$
- **Multiset (multi-conjunto):** composição de elementos **possivelmente com repetição** e sem ordem definida. Exemplo:
 - $A = \{\text{banana}, \text{maçã}, \text{abacate}, \text{banana}\}$Também denominado: list (lista), grupo (bunch), bag (saco, sacola), heap (monte), sample (amostra), suite (jogo de) e collection (coleção)
- **Sequência:** conjunto de elementos cuja **ordem importa**. Exemplo: $\{\text{banana}, \text{maçã}, \text{abacate}\} \neq \{\text{maçã}, \text{banana}, \text{abacate}\}$

Introdução

- **Set (conjunto):** composição elementos sem repetição e sem ordem definida. Exemplo:

- $A = \{\text{banana, maçã, abacate}\}$

- **Multiconjuntos:** Em computação, pela própria definição baseada na máquina de Turing, conjuntos e multiconjuntos possuem alguma ordem – pois estão em memória. Essa ordem pode ser considerada (definindo-se uma sequência) ou não.

Também denominado: list (lista), grupo (bunch), bag (saco, sacola), heap (monte), sample (amostra), suite (jogo de) e collection (coleção)

- **Sequência:** conjunto de elementos cuja **ordem importa**.
Exemplo: $\{\text{banana, maçã, abacate}\} \neq \{\text{maçã, banana, abacate}\}$

Introdução

- **Conjuntos, multiconjuntos e sequências** são alguns dos **principais conceitos** de toda a matemática, ciência da computação e mesmo cognição humana
- Tratam-se de **conceitos abstratos** (em contraste a conceitos concretos, como um carro por exemplo)
- Em muitos contextos, por praticidade, o termo **Collection** se refere **de maneira geral** a conjuntos, multiconjuntos e sequências (ordered collections)

Collections básicas

A interface Collection

■ Collections em Java começam pela interface de mesmo nome – e são genéricas!

```
public interface Collection<E> extends Iterable<E> {
```

```
    // Basic operations
```

```
    int size();
```

```
    boolean isEmpty();
```

```
    boolean contains(Object element);
```

```
    boolean add(E element);          //optional
```

```
    boolean remove(Object element); //optional
```

```
    Iterator<E> iterator();
```

```
    // Bulk operations
```

```
    boolean containsAll(Collection<?> c);
```

```
    boolean addAll(Collection<? extends E> c); //optional
```

```
    boolean removeAll(Collection<?> c);        //optional
```

```
    boolean retainAll(Collection<?> c);        //optional
```

```
    void clear();                               //optional
```

```
    // Array operations
```

```
    Object[] toArray();
```

```
    <T> T[] toArray(T[] a);
```

As operações da interface Collection são as operações comuns a conjuntos, multi-conjuntos e sequências.

```
}
```

Iteradores

- A idéia de coleções que se baseiam em uma interface raiz e que são genéricas traz **dois problemas**:
 - 1) a maneira **como se percorre** os elementos da coleção; por exemplo, percorrer um ArrayList (por índice) é diferente de se percorrer um LinkedList (por encadeamento)
 - 2) não se sabe com antescendência qual o tipo armazenado na coleção, portanto, **ponteiros e aritmética de ponteiros não é possível**
- Solução: **iteradores**
- Iteradores **abstraem como e o quê** está sendo percorrido em uma coleção, permitindo a escrita de código mais geral (que possui por baixo código mais específico)

Iteradores

■ A ideia de coleções que se baseiam em uma interface raiz e que são genéricas traz **dois problemas**:

1) a maneira **como se percorre** os elementos da coleção;

por A solução é ter a interface `Iterable<E>` como é
dife superinterface da interface `Collection <E>`: (por

2) n tipo

arn O que requer os seguintes métodos:

- arit
- `boolean hasNext();`
 - `E next();`
 - `void remove();`

■ Soluq

■ Iteradores abstraem como e o que esta sendo percorrido em uma coleção, permitindo a escrita de código mais geral (que possui por baixo código mais específico)

Iteradores

A interface Iterator <E>:

- boolean hasNext()
Returns true if the iteration has more elements.
- E next()
Returns the next element in the iteration.
- void remove()
Removes from the underlying collection the last element returned by the iterator (optional operation).

Esses três métodos devem ser implementados para se definir o iterador de uma coleção genérica. Mas já estão disponíveis em diversas das coleções do Java.

Arrays e listas dinâmicas

- **Arrays** (arranjos) e **linked lists** (listas encadeadas) são as estruturas mais usadas para problemas de collections – elas **permitem que se tenha conjuntos, multiconjuntos e sequências em memória**
- **Exemplo NetBeans → ListTest**
- Quando usar ArrayList e quando usar LinkedList?
 - **ArrayList**: quando se têm **muito acesso aleatório** (acessos não sequenciais), o que é eficiente por meio de índice de array abstraído pelo iterador, e pouca edição (add e remove)
 - **LinkedList**: quando se tem **muita edição** (add e remove) e **acesso sequencial** dos elementos da lista

Arrays e listas dinâmicas

- Alguns collections muito conhecidos são as estruturas de dados **Pilha e Fila**
- Qual é a relação entre arrays, linked lists, pilhas e filas?
 - Arrays e linked lists são apenas conjuntos de dados (ou coleções)
 - Pilhas e filas são conjuntos (ou coleções) com restrições de acesso
 - Portanto:
 - Um array pode ser uma pilha ou uma fila
 - Um linked list pode ser uma pilha ou uma fila
 - Tanto arrays como linked lists são listas (ou conjuntos, ou coleções)
 - Um array não pode ser um linked list, e vice versa
- Uma pilha não pode ser uma fila, e vice versa
- Todos são coleções

Arrays e listas dinâmicas

- Alguns collections muito conhecidos são as estruturas de dados **Pilha e Fila**
- Qual é a relação entre arrays, linked lists, pilhas e filas?
 - Arrays e linked lists são apenas conjuntos de dados (ou coleções)
 - Pilhas e filas são conjuntos (ou coleções) com restrições de acesso
 - Portanto:
 - Um array pode ser uma pilha ou uma fila
 - Estes e outros fatos se refletem na definição e no uso das coleções do Java.
 - Um array não pode ser um linked list, e vice versa
 - Uma pilha não pode ser uma fila, e vice versa
 - Todos são coleções

Queue (Fila)

- Fila: trata-se de uma coleção na qual **a entrada só ocorre de um lado e a saída só ocorre do lado oposto** – FIFO, portanto



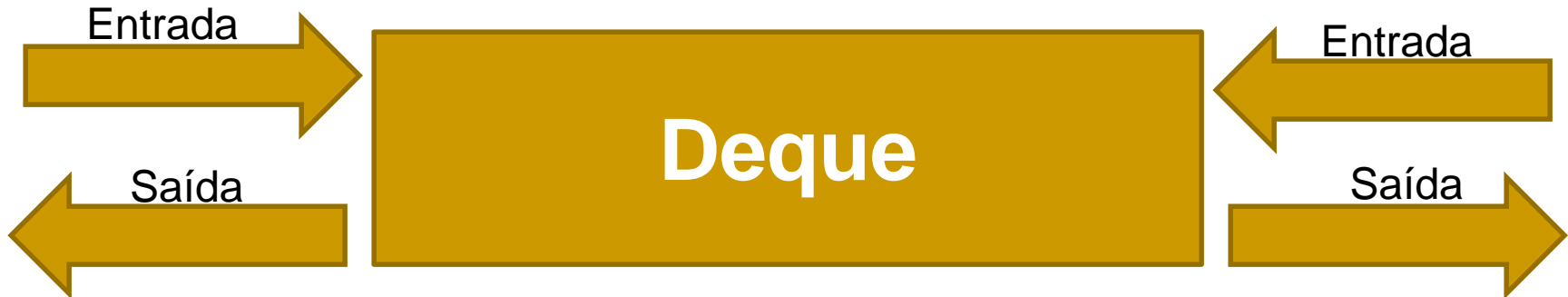
Stack (Pilha)

- **Pilha: uma coleção na qual a entrada e a saída só ocorrem do mesmo lado – LIFO, portanto**



ArrayDeque

- Array que aceita operações de inserção e remoção em ambas as extremidades



- Portanto, um ArrayDeque pode ser:
 - uma **fila** sobre um array: métodos **add** e **remove**
 - uma **pilha** sobre um array: métodos **push** e **pop**

- Exemplo NetBeans → QueueStackArrayTest

LinkedList

- Da mesma maneira, um **linked list** aceita naturalmente operações de adição e remoção em ambas as extremidades
- Portanto, uma LinkedList pode ser:
 - uma **fila** sobre uma lista encadeada: métodos **add** e **remove**
 - uma **pilha** sobre sobre uma lista encadeada: métodos **push** e **pop**
- Exemplo NetBeans → QueueStackLinkedListTest

Sorting

- Como já mencionado em outra aula, a ordenação de coleções (listas) depende da **definição de uma relação de ordem total** entre seus elementos
- Isso é possível usando-se a interface **Comparable**:

```
public interface Comparable<T> {  
    public int compareTo(T o);  
}
```

- Uma vez implementada, pode-se ordenar uma dada coleção chamando-se o método estático

```
public static void sort(List<T> list)
```

Sorting

- Os tipos primitivos do Java implementam a interface Comparable em suas respectivas classes de boxing.

Classes Implementing Comparable

Class	Natural Ordering
Byte	Signed numerical
Character	Unsigned numerical
Long	Signed numerical
Integer	Signed numerical
Short	Signed numerical
Double	Signed numerical
Float	Signed numerical
BigInteger	Signed numerical
BigDecimal	Signed numerical
Boolean	<code>Boolean.FALSE < Boolean.TRUE</code>
File	System-dependent lexicographic on path name
String	Lexicographic
Date	Chronological

Sorting

- Suponha o seguinte problema: **você está usando objetos de uma classe da qual você não tem acesso ao código fonte, e esta classe não implementa a interface Comparable ou implementa diferentemente do que você deseja.**
- Se você quiser ordenar uma lista com os objetos desta classe, como fazer?
 - Para este problema, o Java oferece uma alternativa, a interface Comparator

```
public interface Comparator<T> {  
    int compare(T o1, T o2);  
}
```

- Torna-se possível a definição de comparadores de objetos ao invés de objetos que são comparáveis entre si.

```
public static void sort(List<T> list, Comparator<T> c)
```

- Exemplo NetBeans → ComparatorTest e ListTest

Até aqui

Listas (“conjuntos” COM repetição)
e SEM restrições (acesso e remoção
em posições aleatórias)

- Array: `ArrayList<E>`
- Lista encadeada: `LinkedList<E>`

Listas (“conjuntos” COM repetição)
e COM restrições (acesso e remoção
apenas nas extremidades)

- Array: `ArrayDeque`
 - Pilha: `push/pop`
 - Fila: `add/remove`
- Lista encadeada: `LinkedList<E>`
 - Pilha: `push/pop`
 - Fila: `add/remove`
- `class Stack<E>`: pilha
- `interface Queue<E>`: fila

Sets (conjuntos SEM repetição)

Próximos slides

Sets

Set

- A interface Set descende de Collection
 - public interface Set<E> extends Collection<E>**
- Trata-se de um conjunto, **matematicamente falando**, sem repetição e sem ordem
- Interface base para coleções que **NÃO permitem repetição** de elementos
 - ❑ Não pode haver dois elementos e1 e e2 tais que **e1.equals(e2)**
 - ❑ Não pode haver dois elementos com valor **null**

Implementações de Set

- Existem três implementações, todas para o mesmo fim, mas com desempenho e requisitos diferentes:
 - **HashSet**: usa um hash para oferecer tempo constante, **idealmente $O(1)$** , para operações (add, remove, contains e size); requer que equals e hashCode sejam sobrescritos – não mantém nenhuma ordem, melhor desempenho
 - **LinkedHashSet**: semelhante ao HashSet, **usa também uma lista encadeada** para manter a ordem dos elementos de acordo com a ordem de entrada
 - **TreeSet**: requer que a interface Comparable seja implementada – **ordena pelo valor dos elementos** mantendo-os em uma árvore binária de busca (não usa hash) – pior desempenho, mas provê ordenação simplificada
- Como o HashSet evita repetições?

Caso dois elementos possuam o mesmo código hash, prossegue para a comparação com o método equals. Portanto, deve-se sobrescrever tanto o método equals quanto o hashCode

- **Exemplo NetBeans → SetTest**

Até aqui

Listas (“conjuntos” COM repetição)
e SEM restrições (acesso e remoção
em posições aleatórias)

- Array: `ArrayList<E>`
- Lista encadeada: `LinkedList<E>`

Listas (“conjuntos” COM repetição)
e COM restrições (acesso e remoção
apenas nas extremidades)

- Array: `ArrayDeque`
 - Pilha: `push/pop`
 - Fila: `add/remove`
- Lista encadeada: `LinkedList<E>`
 - Pilha: `push/pop`
 - Fila: `add/remove`
- `class Stack<E>`: pilha
- `interface Queue<E>`: fila

Sets (conjuntos SEM repetição)

- `HashSet`
- `LinkedHashSet`
- `TreeSet`

Maps

Map

- Map é um conceito amplamente usado em ciência da computação, refere-se ao mapeamento entre chaves e valores
- Map é parte do arcabouço de coleções, mas que não descende de Collection, mas sim da interface Map

public interface Map<K,V>

- **Modela o conceito matemático de função, isto é:**
 - as chaves não possuem repetição
 - uma dada chave mapeia exatamente um valor

Map

■ A interface

```
public interface Map<K,V> {  
  
    // Basic operations  
    V put(K key, V value);  
    V get(Object key);  
    V remove(Object key);  
    boolean containsKey(Object key);  
    boolean containsValue(Object value);  
    ...  
  
    // Collection Views  
    public Set<K> keySet();           //as chaves sem repetição, determinam um conjunto  
    public Collection<V> values();   //já os valores, determinam apenas uma coleção  
    ...  
}
```

Até aqui

Listas (“conjuntos” COM repetição)
e SEM restrições (acesso e remoção
em posições aleatórias)

- Array: `ArrayList<E>`
- Lista encadeada: `LinkedList<E>`

Listas (“conjuntos” COM repetição)
e COM restrições (acesso e remoção
apenas nas extremidades)

- Array: `ArrayDeque`
 - Pilha: `push/pop`
 - Fila: `add/remove`
- Lista encadeada: `LinkedList<E>`
 - Pilha: `push/pop`
 - Fila: `add/remove`

- `class Stack<E>`: pilha
- `interface Queue<E>`: fila

Sets (conjuntos SEM repetição)

- `HashSet`
- `LinkedHashSet`
- `TreeSet`

Mapas (definem o conceito matemático
de função*)

- `HashMap`
- `LinkedHashMap`
- `TreeMap`

*com a diferença de que o contra-domínio (valores) não é necessariamente um conjunto

Até aqui

Listas (“conjuntos” COM repetição)
e SEM restrições (acesso e remoção
em posições aleatórias)

- Array: `ArrayList<E>`
- Lista encadeada: `LinkedList<E>`

Listas (“conjuntos” COM repetição)
e COM restrições (acesso e remoção
apenas em posições específicas)

Os **sets** podem ser considerados casos especiais de **maps** nos
quais o valor mapeado por uma chave é o próprio valor da chave.

Sets (conjuntos)

Mapas (definem o conceito matemático
de função*)

- `HashMap`
- `LinkedHashMap`
- `TreeMap`

*com a diferença de que o contra-domínio (valores) não é necessariamente um conjunto